AVENÇA

PREÇO: 15$00

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

ANO II – N.º 15 – ABRIL DE 1982 ▣ *Director:* Manuel Ventura Pinho ▣ *Sede:* R. da Cadeia – 3260 Fig. dos Vinhos

O SANTO SUDÁRIO

-UMA DAS RELIQUIAS MAIS PRECIOSAS DO MUNDO FOI OFERECIDO AO SANTO PADRE

O santo sudário foi o lençol que envolveu o Corpo de Jesus depois da descida da Cruz.
Esta é a fotografia do célebre Cristo Crucificado de Simões de Almeida, venerado na Igreja de Figueiró.

O ex-rei da Itália, Humberto de Sabóia, ofereceu o Santo Sudário de Turim ao Papa João Paulo II, segundo as disposições do testamento que redigiu antes de morrer, em Genebra, anunciou em Roma a agência ANSA.

A preciosa relíquia, um lençol de linho de 4,26 por 1,06 metros, pertencia à Casa de Sabóia, desde 1457, tendo sido trazida da Terra Santa para a Europa por Cruzadas e guardada num relicário em Chambery, capital do Ducado de Sabóia.

O Santo Sudário encontra-se actualmente em Turim.

Quando o Santo Sudário de Turim apareceu em França, em 1353, vindo não se sabe donde, as autoridades religiosas denunciaram-no como obra dum pintor falsário, expondo-o com a mira de arranjar dinheiro. Em 1389, o Papa Clemente VII apoia esta opinião mas em 1390 declara-o digno de apreço.

Com o tempo foram encontrados 42 falsos sudários, apresentados como o verdadeiro lençol que envolveu o cadáver de Jesus, quando foi depositado no sepulcro, como referem os Evangelhos. Não admira pois que a Igreja se mostrasse bastante reticente em aceitar o actual sudário de Turim como verdadeiro. As reservas dos Clérigos adivinhamo medo de que um dia testes científicos provassem a falsidade de tal relíquia como tem acontecido a muitas outras no decurso da história.

Treze séculos de silêncio, desde, a morte de Cristo até às primeiras confirmações estritamente históricas do Sudário em 1353 pareciam ser obstáculos ao reconhecimento da sua veracidade.

As intervenções surpreendentes dos cientistas confirmam a veracidade da Relíquia agora oferecida ao Papa.

Ler na pág. 3

PORTUGAL ESTÁ DOENTE

Acabámos de festejar a Páscoa. Na Sexta-Feira Santa recordámos aquele acto nefando perpetado contra Jesus, que passou pelo mundo fazendo o bem.

Crime louvável, sem dúvida, mas praticado por gente não cristã e num país não civilizado.

Agora o que se passa em Portugal e um pouco por todo o Mundo, é bem pior. Ainda há-de vir a primeira vez que peguemos num jornal de grande circulação, que não o encontremos narrando crimes de toda a espécie: assaltos, violações, mortes. E esses crimes são praticados a sangue frio por motivo de ganância, ambição, ciúmes, droga, álcool, liberdade em excesso, etc., etc., e às vezes até em pais, filhos, parentes.

Sabemos que a permissividade das leis e a deseducação levada a cabo por alguns orgãos de comunicação, entre os quais têm papel relevante tantos programas da televisão, contribuem para este estado de coisas. Então por que é que se espera?

Poderemos também dizer que a crise económica tem vindo a gerar, ou pelo menos a facilitar, uma crise de costumes. Então, porque é que se permitem tantas greves e tantas faltas ao trabalho? Tanta falta de emprego e não há quem obrigue a trabalhar?

Vamos eleger mais um governo e uma Assembleia de deputados. Oxalá que os partidos se entendam e comecem mesmo a governar. Para desgoverno já chegam estes nove anos.

MAJOR NEUTEL DE ABREU

DO DESTEMIDO OBREIRO DO IMPÉRIO AO LENDÁRIO PACIFICADOR

Ver pág. 5

NÃO DEIXEM MORRER AS FESTAS DA FEIRA

Figueiroenses: A experiência está feita!

Para atrair os forasteiros em massa nos dias 26, 27 e 28 de Julho à nossa terra, já não é o conjunto de vendedores dos mais diversos artigos, embora também contribua. Quem tenha o mínimo de espírito observador terá constatado que nos dias em que houver espectáculos com nível razoável, sejam eles declamados ou cantados, as ruas de Figueiró enchem-se de visitantes, ao contrário daquilo que sucede quando o programa das festas não é aliciante.

Não é difícil compreender, sobretudo para quem esteja atento à evolução destes acontecimentos, o porquê da decadência das feiras estritamente transaccionais: É que tudo quanto antigamente só aparecia à venda nas feiras anuais, pode hoje ser adquirido nos estabelecimentos todos os dias úteis e com maior garantia de qualidade. Não estaremos mesmo longe da realidade ao augurarmos que as feiras nos moldes actuais têm os seus anos contados em benefício de um comércio organizado e disciplinado digno de um País ocidental que quer percorrer os caminhos da civilização que ajudou a construir.

Será tempos de se pensar a sério numa **Feira de Amostras** à semelhança daquilo que se está a fazer por todo o País mas deixar morrer as Festas da Feira, isso é que não.

Fernando Pires

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ver pág. 5

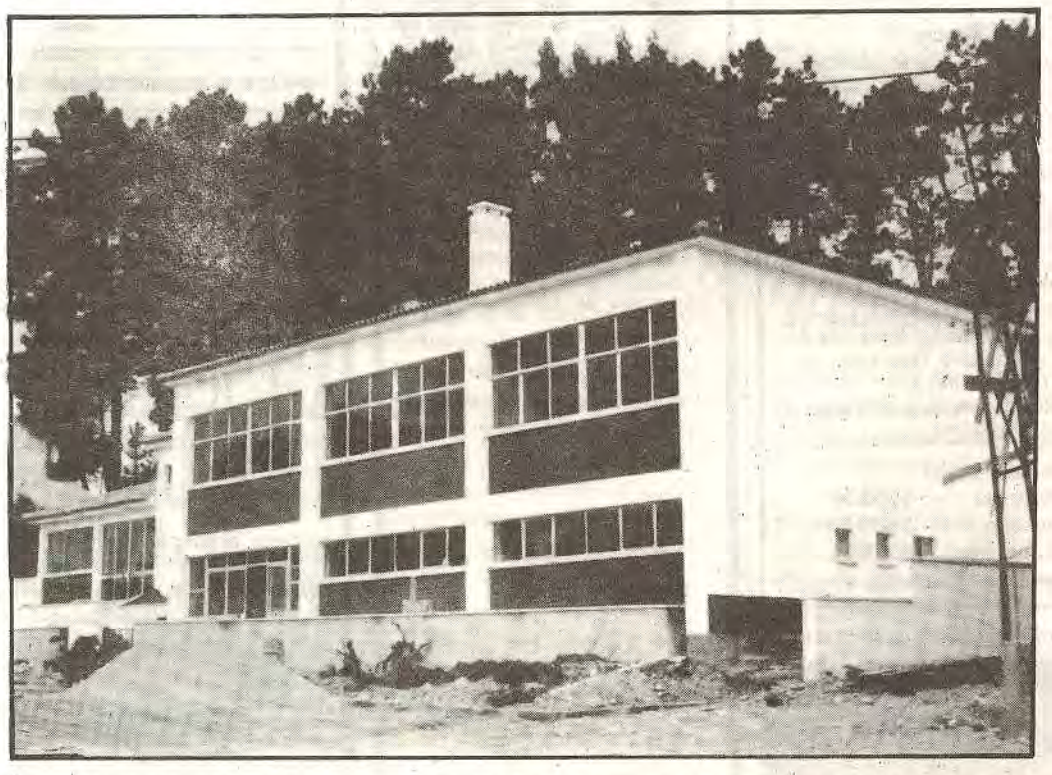
SECRETÁRIO DAS OBRAS PÚBLICAS EM FIGUEIRÓ

COMPARTICIPAÇÃO DE VÁRIAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE CONCELHIO

No passado dia 16 de Abril esteve na Vila de Figueiró o Secretario das Obras Públicas em visita de trabalho Recebido na nova Sede da Filarmónica já pronta mas ainda sem mobiliário, por o Salão Nobre da Câmara estar ocupado com a Secretaria da mesma devido a obras, teve aquele membro do Governo o ensejo de assinar a dotação de diversos empreendimentos que muito vêm beneficiar o Povo do Concelho. Assim irá arrancar a construção da Piscina Municipal tendo sido assinada já uma verba de 1.800 contos para o efeito. O Pavilhão polivalente de Arega foi dotado com mais 4 200 contos para a sua conclusão. Ira construir-se também o Pavilhão Polidesportivo da Aguda, para o que foi dotado com 1 500 contos O Campo de Futebol da VILA DE Figueiró recebeu 1.800 contos E para além disso, ainda foram com templadas a Igreja da Aguda (com 1 000 contos) e a Capela das Bairradas (com 1.800 contos) para ajuda das suas reparações

O Presidente da Câmara, sr José Simões Abreu, referiu também a necessidade da rectificação da Estrada do Pontão, do abastecimento de água ao domicílio a Aguda, da construção de pontes no Poeiro, Penha e Machuca, e ainda da construção da Escola Secundária de Figueiró e de uma Sede para a Desportiva.

Quanto à construção da Escola Secundária, disse que o Ministerio das Obras Públicas tem verba para o efeito, faltando só a aprovação do Ministério da Educação, que se espera para breve. As outras obras terão de esperar mais algum tempo. Pelo que se vê, valeu a pena esta visita.



Sede da Filarmónica onde foi recebido o Secretario das Obras Públicas.

DESPORTO

FUTEBOL
CAMPEONATO DISTRITAL DA 2.ª DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

– ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, SUBIU AO 1.o LUGAR!

Com os jogos relativos à 17.a jornada, prosseguiu o Distrital da 2.a Divisão da A. F. Leiria.

A A.Desportiva, deslocou-se aos Ramalhais onde venceu a turma local por 2-1. Nas jornadas anteriores, a A. Desportiva alcançou um excelente e precioso triunfo em Abril, tendo depois averbado a sua segunda derrota na prova, ao perder em Figueiró, contra todas as previsões, frente à C. Pêra por 2-1.

O Campeonato vai entrar numa fase decisiva e estamos convictos que a nossa A. Desportiva, saberá responder na hora exacta e não irá deixar, certamente os seus créditos por mãos alheias...

No entanto, todo o cuidado será pouco, não podendo a A. Desportiva ceder qualquer ponto até às duas derradeiras jornadas, onde provavelmente se decidirá o título nos jogos:

A. Desportiva – Ped. Grande
Arcuda – A. Desportiva

Vejamos os resultados verificados na 17.a Jornada:

Ramalhais-A.Desportiva	1-2
C. Pêra-Redinha	5-0
Abiul-Almagreira	0-1
Pousaflores-C. Couce	1-1
Pelariga-Arcuda	2-1
Cabaços-P. Grande	Adiado

CLASSIFICAÇAO ACTUAL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
A. Desp.	17	9	6	2	40-18	41
P.Grande	16	11	2	3	38-22	40
Pelariga	17	9	5	3	24-16	40
Arcuda	17	10	2	5	52-32	39
Abiul	16	8	2	6	32-24	34
Almagreira	17	6	5	6	26-24	34
Redinha	17	6	2	9	17-36	31
C. Pêra	15	6	3	6	30-20	30
Cabaços	15	6	2	7	26-29	29
Ramalhais	17	4	3	10	17-35	28
Pousaflores	17	3	4	10	16-31	27
C. Couce	17	1	4	12	11-42	23

PRÓXIMOS JOGOS
da A. Desportiva:

18.a Jornada:
Redinha-A. Desportiva (17-4)
19.a Jornada:
A. Desportiva-Almagreira (24-4)

Rui Silva

JORNAL de Figueiró dos Vinhos
MENSÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
Fundado em 20/01/82

Redacção e Administração:
R. da Cadeia
3260 Figueiró dos Vinhos
Telefone – 036 - 42395

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Ana Paula Pinto; António José Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; Luís Filipe da Silva Lopes; dr.. Manuel Alves da Piedade; Rui Manuel Almeida e Silva.

Correspondentes:
Em Aguda – Mário Mendes
Em Arega – P.José Escaroupa
Em Campelo – P. M. Ventura
Em Fig. dos Vinhos – Maria José Ferreira
Em Cascais – Francisco Pires, na Rua do Cobre - Lote 11

Agências para publicidade e pagamentos:
Papelaria Manuel Rosa, de José Augusto Godinho – no Largo da Feira.
Biblioteca Municipal: Gustavo M. Medeiros.

Assinatura anual:
Portugal – 150$00
Europa – 300$00
Restantes – 400$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 2 500 exemplares

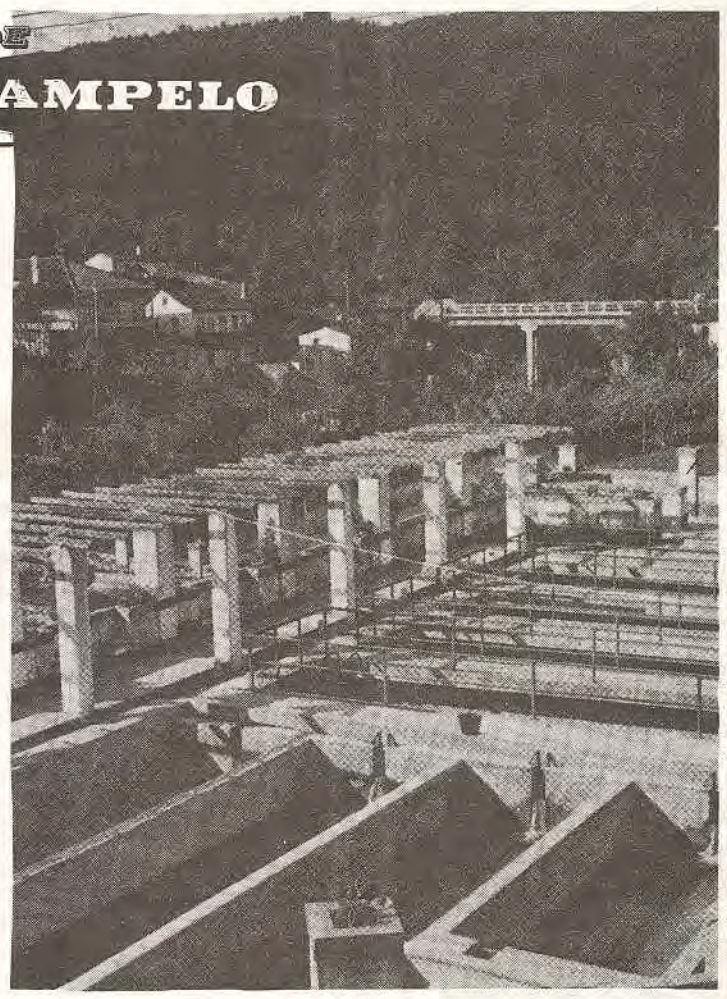
Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 – 3500 Viseu

NOTICIAS DE CAMPELO

AS ORIGENS DAS POVOAÇÕES EM FORMA DE CASTELO

Foi ao longo da IDADE DE BRONZE (dois mil antes de Cristo até cerca de oitocentos anos antes de Cristo) que se registou este tipo de povoamento. O território português serviu de fixação a gentes de várias origens, que nela acabaram por se misturar e confundir, já que o mar os impedia de fugir dos ataques dos diversos povos, que, de tempos a tempos, aqui vinham parar. Assim, os que conseguiam sobreviver à chacina acabavam por se fixar onde podiam, mas sempre acautelando a defesa nas povoações, denominadas Castros ou Castelo.

A partir dos princípios do primeiro milénio antes de Cristo, começaram a chegar bandos de gente: os Celtas. Sabiam trabalhar o ferro. O ferro é um metal muito mais abundante do que o estanho e o cobre, com que se obtinha o bronze.



O Viveiro das trutas de Campelo.

Eram também bons ourives. O avanço dos Celtas em relação aos povos indígenas cedo produziu os seus frutos: maior possibilidade de conseguir alimentação e consequente aumento da população. Apesar das lutas travadas, vencidos e vencedores acabaram por viver juntos, melhorando as casas e os Castros e Castelos.

Na região centro do País, logo também na zona de Campelo, viviam os Lusitanos. Não se sabe ao certo se eram Celtas já muito influenciados pela cultura ibérica, ou se eram Iberos (povos anteriores aos Celtas, que habitavam parte da Península Ibérica) já muito absorvidos pela cultura superior dos Celtas. Sabemos, porém, por escritores antigos, que viviam nas regiões montanhosas do Centro, que eram as mais pobres do País. Certamente foram para lá empurrados por outros povos que entretanto chegavam à costa ocidental da Península. Isso não obstou, talvez mesmo favorecesse, que fosse o grupo de população nativa que mais forte resistência opôs aos Romanos quando estes quiseram apoderar-se da Península Ibérica.

Deve ter sido no tempo dos Lusitanos, pois, que aquelas zonas, ainda hoje conhecidas por "Castelo", começaram a ser habitadas.

É interessante notar que, com o andar dos tempos, outras povoações se edificaram ao lado dos "Castelos", descendo para a planície. E isto, certamente, a partir da colonização romana, passando pela visigótica e moura como atestam nomes de povoações, ainda hoje existentes: Vilas de Pedro e Alge.

Não tenho conhecimento de achados arqueológicos que atestem a fixação dos antigos Lusitanos nestas paragens, mas decerto um perito os haveria de descobrir. Que este artigo desperte em algum leitor mais entendido o gosto pelo estudo arqueológico na região.

CASA DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PROMOVEU UM TORNEIO DE MALHA

Promovido pela Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, realizou-se no dia 27 de Março no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda, desta vila, um Torneio de Malha.

Participaram no Torneio, 18 equipas, constituídas por dois jogadores, representando a vila e diversos lugares do Concelho, o que diz bem do interesse que esta modalidade está a suscitar nesta zona.

Vejamos a classificação final do Torneio:

1.o lugar – Fernando Jesus e Fernando Santos – 33 Pontos.

2.o lugar – Manuel Encarnação e António Miranda – 33 Pts.

3.o lugar – José Abreu e Manuel Coelho – 33 Pts.

4.o lugar – Artur Rocha e Carlos Campino – 30 Pts.

5.o lugar – Mário Saraiva e José Ferreira – 30 Pts.

6.o lugar – Carlos Barão e Mário Barão – 27 Pts.

Classificaram-se ainda, mais doze equipas.

Sem dúvida, uma interessante iniciativa da Casa do Povo local, bastante valorizada pelo elevado número de equipas intervenientes no Torneio, a merecer continuidade e o apoio de todos nós.

TECIDOS — CONFECÇÕES
Antero A. Simões Seguro & C.ª L.da
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 42324

Manuel Domingues
Tubagem de Fibro-cimento e Galvanizados, Ferragens, Cimentos, Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Pregaria, Mobilias completas e Móveis avulso, Camas e Colchoaria, Louças de ferro, Esmalte e Aluminio, Completo sortido de malas.
— : —
Telefones: Estab. 42315 Resid. 42469
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol Telef. 42166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOCIEDADE LANIFÍCIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, L.DA
Champolan
Distribuidores exclusivos
Telefone 42322 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 42481
Residência 42229 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE
Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios
Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL
— : —
Telefone 42428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recauchutagem Sonuma FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 42102-42136 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LOURENÇO OCULISTA
ÓPTICA MÉDICA Telefone 22335
Filial: em Figueiró dos Vinhos (ao Rego)
Lentes Zeiss — Orma 1000 — Varilux Bifocal Francesa — Essilor
Armações das marcas: Persol — Metzeler — Amor e Ray-Ban
António Lourenço G. Santos
Largo 5 de Outubro POMBAL

O SANTO SUDÁRIO

-UMA DAS RELIQUIAS MAIS PRECIOSAS DO MUNDO FOI OFERECIDO AO SANTO PADRE

Cont. da 1 Pág.

A CIÊNCIA E O SUDÁRIO DE TURIM

Muitos foram os que ao longo dos séculos acreditaram na autenticidade do Santo Sudário de Turim. Povo, artistas e santos veneram esta sagrada relíquia. Mas o mais inesperado aconteceu. Os cientistas acorreram e são eles hoje os mais devotos do Sudário.

Esta epopeia científica começou em 1898, quando Lecondo Pia fotografou o lençol. Revelando a chaga, no seu laboratório, ele teve um choque. O negativo que apareceu na placa de vidro revelava uma fotografia espantosa de nobreza e simplicidade. Era a marca impressa dum corpo. Não podia ter sido um pintor a deixar este documento. Tratava-se certamente duma impressão ocasional.

Aquele lençol havia sido impresso por ter envolvido um cadáver. Seria o de Cristo morto?

ESTUDOS MÉDICOS

Os médicos debruçaram-se sobre esta pergunta, e todos os testes vieram confirmar que se tratava não de uma pintura, mas de impressões dum corpo humano.

A célebre fotografia obtida em 1898.

Desde 1902, Yves Delage, agnóstico, professor de Anatomia da Faculdade de Paris, surpreendeu a Academia de Ciências apresentando um relatório onde concluía que se tratava do Sudário de Cristo, dando às hipóteses contrárias uma possibilidade inferior a uma para mil milhões.

Entre as duas guerras mundiais, o Dr. Barbet multiplica as experiências e tenta reproduzir impressões análogas sobre tecidos a partir de experiências feitas sobre cadáveres.

As conclusões coincidem em todos os pontos com o Evangelho. O Homem do Sudário foi flagelado e coroado o dorso. Foi pregado com três pregos um em cada mão, e um nos dois pés.

O lado foi trespassado depois da morte.

O Sudário revelou-se aos médicos dia após dia até ao Congresso de 1978, como um repórter extraordinariamente fiel e preciso da Paixão. Não coincide somente com os Evangelhos, mas também com os dados arqueológicos, que lhe dizem respeito.

Desde longa data os especialistas confirmam que o pano do Sudário foi tedido há cerca de 2000 anos, na região de Sídon.

O tempo do amortalhamento foi breve, doutra forma as marcas e o próprio tecido teriam sido alterados.

POLÉN COM MAIS DE 2000 ANOS

O professor Frei, da Universidade de Zuric, perito em criminólogia realizou sobre o Sudário, os testes que permitem identificar os pollens acumulados sobre o Sudário durante estes séculos.

Entre 49 pollens identificados, 29 são características da Palestina, (local de origem).

UMA LIMITAÇÃO PARA A CIÊNCIA: A RESSURREIÇÃO

Assim o estudo do Sudário chega a um limite. Segundo Wilson, o convertido do Sudário, as impressões fascinantes, testemunhadas por este linho, são o flash da Ressurreição.

Efectivamente ele admite a hipótese de que os traços castanhos deixados sobre o pano se assemelham àqueles que podem ser produzidos pelo Bico de Bunsen, sobre um tecido. Por definição, tal hipótese escapa à ciência que não tem nenhuma possibilidade de experimentar nem mesmo de conceber o que pode ser uma Ressurreição.

Para ficarem num terreno científico verificável e controlável os médicos, biologistas, físicos e químicos que estudaram o Sudário tentam explicar a formação das impressões de maneira natural.

Eles experimentam simular sobre o tecido, os efeitos de luz, calor e laser, dos ácidos e alcalinos (em relação ao aloés, mirra e sangue).

Entre todas as hipóteses a mais provável é da desidratação do cadáver. As manchas escuras formaram-se depois lentamente (em dois ou três anos).

Mas segundo A. Legrand, que prosseguiu os estudos sobre o Sudário, décadas mais tarde, há ainda certas limitações. Com efeito as experiências falham nas últimas etapas: quando se trata de despegar o lençol do cadáver.

O Túmulo de Jesus, escavado na rocha, era deste tipo (que ainda existe em Jerusalém)

Não chega lá sem rasgar o Sudário ou o próprio corpo, de tal forma que das impressões produzidas pela deshidratação do corpo não se tem senão fragmentos de imagem.

"Supõe-se, conclui A. Legrand, que o corpo do homem do Sudário se desprendeu do lençol duma forma misteriosa, impossível de ser reproduzida. "A explicação que se impõe sobre o assunto, é de que não se trata dum flash ou duma queimadura provocada pela Ressureição, mas pelà transformação do cadáver em corpo glorioso, ou corpo espiritual, como diz o Apóstolo Paulo, produziu esse desprendimento sem rutura, o que até aqui tem desafiado toda e qualquer experiência.".

Uma das indicações a apoiar esta hipótese é que os traços de sangue identificados no Sudário, não estão em relevo, mas foram absorvidos pelo tecido... como se o corpo ressuscitado tivesse levado tudo o que era seu.

"Visto que o corpo não foi tirado e que não pôde sair por si, então deixou de estar fisicamente no interior do lençol sepulcral, deixou-o misteriosamente", concluiu A. Legrand.

Neste ponto do inquérito, a ciência não tem competência; a verificação e as provas científicas são impossíveis.

Não fiquemos desiludidos nem espantados.

É a indicação de que a ciência não poderá jamais substituir a Fé, tomar o seu lugar, ou ainda menos dispensá-la. Ela só pode verificar as impressões materiais. A Fé será sempre Fé, numa adesão ao Senhor baseada sobre a Palavra.

A Sua luz é a do testemunho interior de Deus em cada crente e em cada Comunidade Cristã. Ela vai ao encontro da ciência, mas ultrapassa-a. É uma outra luz.

No entanto não se lhe opõe nem contradiz os testes científicos. Assim o fotógrafo Secondo Pia reconheceu Cristo, logo que viu aparecer sobre a sua placa fotográfica a luz dum rosto desconhecido e fascinante. Assim os médicos que testaram o Sudário encontram neste testemunho da Paixão o choque que desarmou o apóstolo Tomé:

"Coloca os teus dedos nas minhas mãos e a tua mão na minha chaga, e não sejas incrédulo, mas fiel".

Foi isso que levou a dizer um ateu, o professor Hovelaque, mestre do Dr. Barbet, quando este lhe mostrou, o resultado dos seus testes e experiências, sobre o Sudário:

"Mas então Cristo ressuscitou verdadeiramente!"

RESTAURANTE

PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria

– Capacidade para 400 Pessoas

– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes

– Parque de estacionamento privativo

– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
(Uma saudosa recordação da Ilha do Cabo em Luanda)
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Telefone (036) 42115
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

JOSÉ SIMÕES DE ABREU, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Torna-se público que a Câmara Municipal em reunião de 8 de Março de 1983, deliberou abrir concurso de habilitação, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no Diário da República, para o provimento de uma vaga de Operador de Estação Elevatória (águas) letra Q a que corresponde o vencimento de 17.500$00.

Ao concurso poderão concorrer os indivíduos com a escolaridade obrigatória.

Os requerimentos de admissão ao concurso devem ser dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em papel selado, assinados sobre um selo fiscal de 100$00, nos quais indiquem o nome completo, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, sendo contudo, dispensável a apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos exigidos para a admissão ao concurso, mas devendo os candidatos declarar nos respectivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação em que se encontram relativamente a cada uma das situações a que se referem as alíneas a), b), c), d), e), f) e g) dos requisitos gerais para a admissão ao concurso, nos termos do artigo 6.o do Decreto-Regulamentar n.o 68/80 de 4/11.

Os candidatos deverão ainda especificar no requerimento da admissão, para além da situação profissional em que se encontram, as qualificações que os habilitam a concorrer, bem como quaisquer outras circunstâncias que se reputem susceptíveis de influirem na apreciação do seu mérito ou de constituirem motivo de preferência legal. Os requerimentos podem ser entregues na Secretaria da Câmara ou remetidos pelo correio sob registo, de modo a darem entrada na Secretaria dentro do prazo do concurso; neste último caso, acompanhados da quantia de esc. 50$00, que constitui a taxa de entrada do requerimento.

As provas, que terão lugar em data e local a anunciar, constarão de uma prova escrita sobre direitos e deveres dos funcionários, abordagem superficial da Lei n.o 79/77 de 25 de Outubro, uma redacção e uma prova prática sobre bombas elevatórias de água, e elctricidade, que será orientada por um técnico especializado.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 28 de Abril, de 1983.

O Presidente da Câmara Municipal
José Simões de Abreu

CONSELHOS BARATOS...

O que ouvires não aumentes,
Nem metas os pés nas poças,
A lama sempre emporcalha;
Tapa os ouvidos, não ouças.

Sede bom pai e bom filho,
O que ouvires não alteres.
Boa espiga dá o milho
Se bem por ele fizeres.

Se vais à missa com fé
Não rogues pragas no adro.
A aguarela e o caixilho
São partes do mesmo quadro.

Se vires coisas mal feitas
Não culpes o teu rapaz.
Os filhos criam-se ao peito,
O que fizeres terás.

Se uma moça tropeçar
Não a culpes só a ela.
O pavio nunca arde
Sem chegar o fogo à vela.

Não deites culpas à estrada
Das curvas que vêm depois.
Se és do tempo da aguilhada
Pica-se a ti, deixa os bois.

Francisco Pires

FREGUESIA DE AREGA

SUA HISTÓRIA

O FORAL DE 1201

Como se sabe, o foral era um documento que servia para marcar os deveres e os direitos dos cidadãos de determinado território.

O foral de Arega, depois de marcar os limites do concelho, a que nos referimos no número anterior, enumera um conjunto de preceitos que têm de ser respeitados pelos moradores:

Assim:

"Se alguém cometer o crime de violentação de mulher ou de homicídio ou de destruição de casa por meio de armas, provocando ferimentos ou arrombando portas, pague de multa 500 soldos (moeda de ouro) se tal crime se der na Vila. Se a violação ou homicídio for fora da Vila, pague 60 soldos.

Mando que cada um receba a sua esposa ou filha solteira, onde quer que a encontre, e sem pagar. E o filho que o pai tiver em casa como malado (servo) acolha-o como filho, a não ser que ele tenha arrombado contra ele as portas ou tenha ferido alguém sem pagar a peita (multa em dinheiro).

De pôr esterco na boca de outrém, pague-se 60 soldos.

Se alguém ferir com armas uma pessoa, conscientemente e por ira, pague de multa 60 soldos desde que o crime tenha sido cometido dentro da vila. Se for fora, pague apenas 30 soldos.

A escola da Arega.

As feridas, que devem ser punidas com multa pelo Concelho são só as seguintes: as que deliberadamente foram feitas com ajuda de amigos, parentes, armas ou paus. Por essas seja multado em 60 soldos".

PÁSCOA

Foi com grande espírito religioso e concorrência que se viveram os grandes misterios da nossa Redenção. A prepara la esteve entre nós o grande missionario Frei Jeronimo do Souto muito conhecido em Portugal e Brasil durante uma semana que despertou muito interesse.

Muitas pessoas ausentes estiveram entre nós a passar estes dias de ferias da Páscoa a ajudar as suas familias nas lidas do campo

BAPTISMO

A 6 de Abril foi baptizada a menina Sónia Patrícia filha de Americo da Silva João do Carmo e de D Inês Dias de Almeida de Avelais Desejamos lhe as melhores venturas.

FALECIMENTO

Depois de doloroso sofrimento faleceu a 21 de Março no lugar da Carreira em casa de sua filha Arminda casada com o senhor José da Silva Presidente da Junta de Freguesia Arminda Maria Borges, de 63 anos viuva de Bernardino Simões

Constituiu uma grande manifestação de pesar.

A toda a familia os nossos sentidos pêsames

À SAUDOSA MEMÓRIA DE JOSÉ ANTÓNIO DINIS MARTINS

Sentia-se no ar à minha volta um mistério qualquer...

Ninguém queria transmitir-me tal notícia.

– Que se passa? Digam, por favor.

– O ZÉ-Tó teve um desastre...

– Morreu?

– Não; está no Hospital em estado grave.

– Morreu? Insisto.

O diálogo terminou, cortado pela emoção.

Tão curto quanto imensa a tragédia nele contida.

Por momentos, as imagens sucederam-se em turbilhão no nosso pensamento.

Vimos uns pobres pais e uma irmã amarfanhados por um desgosto terrível.

Pensámos num drama igual que já um dia passou bem junto à nossa porta e deixou para sempre fundas marcas.

Recordámos a última vez que encontrámos o Zé-Tó e as outras em que juntos e felizes passámos férias em Alge, nadámos nos poços da ribeira e saltámos juntos por aquelas serranias.

E sentimos uma angústia imensa perante a grandeza da nossa insignificância, do zero que somos em face do destino.

Porquê Zé-Tó?

Porque partes tu assim tão bruscamente deixando amargurados os teus amigos e a tua família? Tu que eras um bom rapaz, simples, honesto, leal. Tu que viveste cumprindo na Empresa onde trabalhaste, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa onde estudavas, sempre e em toda a parte e com toda a gente com quem de perto privaste... Assim te educaram os teus pais e o seu exemplo e tu obedeceste.

Que pena, Senhor, tamanho esforço para tão curta vida!

Enfim, Amigo, já que a negra morte assim te arrebatou deste mundo na plena pujança dos teus 21 anos sádios, resta-nos pedir a Deus que te aconchegue bem à Sua Mão Direita...

Talvez que ainda algum dia, todos juntos novamente, como nos nossos tempos de meninos, possamos cantar e dançar formando uma roda à volta do Ceú.

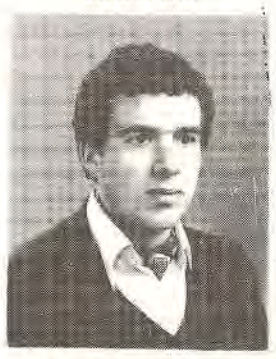
Com imensa saudade do teu amigo

Rui Miguel Alves de Oliveira

Lisboa, Fev.-1983

PÉ DE JANEIRO – ALGE

JOSÉ ANTÓNIO DINIS MARTINS



Agradecimento

Seus pais, irmã e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu querido filho e irmão à sua última morada, ou que por qualquer forma manifestaram a sua dor.

FRASES CÉLEBRES

Nunca na vida encontramos uma ternura melhor, mais profunda, mais desinteressada, mais real, que a da nossa mãe.

– Balzac

Os bons impulsos do coração são mais raros ainda do que os da cabeça.

– E. Wertheimer

SENTIMENTOS RELIGIOSOS NOS JOVENS SOVIÉTICOS

Moscovo (PA) – O jornal do exército soviético "Estrela Vermelha", mostra a sua inquietação pelo facto da sobrevivência de sentimentos religiosos em muitos jovens chamados às fileiras. O jornal apela para uma intensificação da educação ateia. "Recordemos – diz – que a religião é constantemente utilizada pela propaganda imperialista, com finalidades políticas contra a ideologia comunista.

RIBEIRA VELHA

CASA DE CONVÍVIO

Esta ridente aldeia de Ribeira Velha (hoje a maior da freguesia de Campelo, com 27 famílias e 77 pessoas, segundo o Recenseamento de 1981) deu início, já há tempos à construção duma casa de convívio – A LAREIRA – para passatempo de novos e velhos, sobretudo por ocasião da Festa anual (a N.a Sra. de Fátima) que se realiza todos os anos no Domingo a seguir a 13 de Maio.

Este povo ordeiro e trabalhador meteu ombros ao empreendimento e, com os pequenos auxílios da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, está a erguer as paredes e a cobrir esta tão útil obra. Com a ajuda de todos os conterrâneos e amigos, a LAREIRA será uma realidade e poderá servir também para realização de banquetes, casamentos, baptizados, etc..

Aqui exprimimos o agradecimento a todos quantos contribuiram já ao ouvirem este apelo que por intermédio deste Jornal aqui deixamos.

BAPTIZADO

No passado dia 3 de Abril, foi baptizado na nossa Igreja de Campelo o menino Tiago Manuel, filho dos srs. Manuel Carlos Galhardo Jordão e D. Maria Madalena Gomes Jordão, do lugar da Ribeira Velha.

Foram padrinhos os srs. António do Bonsucesso Jordão e D. Deonilde Carvalho Gomes, residentes no mesmo lugar.

Felicidades.

ÓBITO

No dia 12 de Março, faleceu o sr. Manuel Arinto Simões, solteiro, de 65 anos, residente no lugar do Fontão Fundeiro.

A toda a família os nossos pêsames.

FESTA DE VILAR DE PEDRO

Realizou-se no passado dia 10 de Abril a tradicional Festa de N.a S.ra do Pranto, que foi muito concorrida e correu bastante bem. Desta vez a Filarmónica de Ansião é que abrilhantou a Procissão e cantou durante a Missa. Gostaríamos de ver a Filarmónica de Figueiró a fazer o mesmo, pois uma Festa assim com Missa cantada a instrumental tem outro brilho.

Foram indigitados para mordomos de 1984 os seguintes senhores: Armando Vinhas Abreu; Carlos Casaca; Sílvio Henriques David; e Rui Manuel Amaro.

AGRADECIMENTO

MANUEL ROSA

Esposa e afilhados de Manuel da Conceição, mais conhecido por Manuel Rosa, vêm muito respeitosamente agradecer a todas as pessoas que se interessaram aquando do falecimento do seu marido e padrinho e o acompanharam à última morada, em Figueiró dos Vinhos.

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ SIMOES DE ABREU, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Torna público que a Câmara Municipal em reunião de 12 de Abril de 1983, deliberou abrir concurso de habilitação, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no Diário da República, para o provimento de uma vaga de Jardineiro de 3.a classe letra S, com o vencimento de 15 800$00.

Ao concurso poderão concorrer os indivíduos com a escolaridade obrigatória.

Os requerimentos de admissão ao concurso devem ser dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em papel selado, assinados sobre um selo de 100$00, nos quais indiquem o nome completo, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, sendo contudo, dispensável a apresentação de documentos comprovativos dos requisitos exigidos para a admissão ao concurso, mas devendo os candidatos declarar nos respectivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação em que se encontram relativamente a cada uma das condições a que se referem as alíneas a), B), d) e), f) e g) dos requisitos gerais para a admissão ao concurso, nos termos do artigo 6.o do Dec., Reg. N.o 68/ /80 de 4-11-80.

Os candidatos deverão ainda especificar no requerimento de admissão, para além da situação profissional em que se encontram, as qualificações que os habilitam a concorrer, bem como quaisquer outras circunstâncias que se reputem suscepítiveis de influirem na apreciação do seu mérito ou de constituirem motivo de preferência legal. Os requerimentos podem ser entregues na Secretaria da Câmara ou remetidos pelo correio sob registo, de modo a darem entrada na secretaria dentro do prazo do concurso; neste último caso, acompanhados da quantia de 50$00, que constitui a taxa de entrada de requerimento.

As provas, que terão lugar em data e local a anunciar (a) constarão de uma prova escrita sobre direitos e deveres dos funcionários, e uma prova prática sobre jardinagem.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos 19 de Abril de 1983.

O Presidente da Câmara

José Simões de Abreu

CAPTOÁGUAS

Expoente máximo em Captações e Explorações de Água e montagem de bombas, etc..

VEDORES COMPETENTES
MELHORES PREÇOS
GARANTIA DE SERVIÇOS
DESLOCAÇÕES GRÁTIS

Contacte:
Telefs. 42352 – Figueiró dos Vinhos
52487 – Castelo Branco

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA — na R. Fonte de Guimarães, n.º 9 — Figueiró dos Vinhos — 2.ª a 6.ª-Feira, das 8,30 às 10,30 horas.

MARTA MARIA FORTE

ADVOGADA

Telefone 42216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAJOR NEUTEL DE ABREU

DO DESTEMIDO OBREIRO DO IMPÉRIO AO LENDÁRIO PACIFICADOR

I

«Quando um vento agudo geme nos pinheiros vizinhos e passa pela casa da Várzea uivando pelas frinchas das janelas, Neutel de Abreu, todo branco, deve animar-se um pouco. Os olhos cansados fixam o lume vermelho da braseira. Concentra-se mais. E parece-lhe que o vento vai repetindo num eco envolvente o coro dos seus auxiliares no cerco das aringas (1) revoltas; a voz da floresta, quando ele ia através dos matos e dos charcos, rompendo os caminhos nas canseiras e lutas da pacífica penetração do seu distrito longínquo; o glu-glu cantante das saudações do gentio à beira do rio festejando a sua visita:

– Ma-hon!... Ma-hon!...»

Foi desta maneira que o escritor Luís Teixeira terminou a sua brilhante alocução na sessão solene de homenagem a Neutel de Abreu, realizada na Sociedade de Geografia de Lisboa, pouco tempo antes da sua morte, cerimónia a que presidiu o então Chefe de Estado, Marechal Carmona.

Major Neutel de Abreu

É com a intenção de respeitosamente avivar a memória desse intrépido colonizador pacífico que nunca foi racista, patrono da nossa Escola Preparatória, que nos propomos hoje iniciar uma resenha dos principais acontecimentos vividos por «o maior vulto da nossa ocupação no norte da Província de Moçambique» na opinião abalizada do seu biógrafo Padre Manuel de Castro, missionário português.

Nascido na Várzea Redonda, a poucos quilómetros de Figueiró, a 3 de Dezembro de 1871, assentou praça como voluntário aos dezassete anos, a 15 de Junho de 1888. Passados dois anos embarcou para Macau, onde se deu menos bem, motivo que o levou a pedir a transferência para Angola depois de uma curta estada em Portugal. Deferido o seu pedido, em 1891 embarca com destino a Mossâmedes onde é incorporado no Batalhão de Caçadores n.o 4 e ali se manteve até 1895, regressando a Lisboa por ter terminado a sua comissão de serviço e em gozo de férias. No ano seguinte voltou a Angola, desta vez colocado em Caçadores 2, aquartelados em Luanda. Ainda no mesmo ano e a seu pedido, foi transferido para a Companhia de Guerra de S. Tomé e Príncipe. Por ter adoecido com uma biliosa, em 1897 regressou à Metrópole. Terminada a licença da Junta de Saúde, foi mandado prestar serviço no Ministério das Colónias. Em 1898 foi requisitado para Moçambique, mas passado pouco tempo, por motivo de nova biliosa, é obrigado pela Junta de Saúde a regressar a Lisboa.

Em 1899, já restabelecido, volta a Moçambique e ali se conserva sem interrupção até 1930.

É nesses 30 anos, a partir de Julho de 1900 que Neutel, assumindo agora o comando do Posto de Moginqual, região que nessa altura ainda não se considerava submetida à soberania de Portugal, que se vai desenvolver a epopeia do Homem que, à razão da força soube sempre impôr a força da razão: contra o derrame de sangue dos soldados, derramou o dos seus pulsos para numa simbólica «Aliança de Sangue», (caso do poderoso régulo Mukapera que dominava a região agrícola de Korrâne) e que Neutel com essa cerimónia em que se declarou «irmão» e amigo do adversário o conquistou e a todos os seus homens ao acolhimento da bandeira portuguesa.

Foi durante os primeiros anos do actual século que Neutel de Abreu demonstrou as suas qualidades extraordinárias de militar disciplinado e administrador competente. Ao mesmo tempo que empreendia a obra de pacificação, procedia ao desbravamento das florestas para construir estradas e ergguer Postos, levando o progresso e a civilização às mais inóspitas terras africanas.

(1) Campo fortificado, entre os indígenas da África.

Fernando Pires

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Realizaram-se no passado dia 25 de Abril, as eleições para escolha de deputados à Assembleia da República. O povo, apesar de cansado com tantas eleições, acorreu em massa, pois sabia que estava em causa a escolha de um novo governo e o futuro do País.

Desta vez, e como vem sendo hábito nas democracias ocidentais, deu a vitória à oposição. Em tempo de grande crise, é sempre castigado o que está a governar.

Os resultados provisórios, a nível do País, foram os seguintes:

PS – 36,3 por cento
PSD – 27 " "
APU – 18,2 " "
CDS – 12,4 " "

Quanto ao número de deputados, ainda não se sabe bem (faltam os votos da emigração) mas devem ficar assim distribuídos:

PS – 101
PSD – 75
APU – 44
CDS – 30

Resultados nas Freguesias de Figueiró dos Vinhos

Freguesias	PSD	PS	CDS	APU
Aguda	721	237	114	25
Arega	561	118	89	13
Campelo	166	163	19	19
Figueiró	1592	705	325	86

Como se vê, cada vez mais o PSD ganha terreno aos seus mais directos competidores, o que se deve, sem dúvida, ao bom trabalho do Presidente da Câmara e acção dos militantes do Partido.

AOS NOSSOS LEITORES

Sai este número de Abril do Jornal de Figueiró dos Vinhos, com muitos dias de atraso, o que se fica devendo a avaria de máquinas da Tipografia Novelgráfica, que o executa.

Da falha, pedimos desculpa aos nossos anunciantes e assinantes.

POSITIVOS E NEGATIVOS

Cont. da última pág.

ca e etnográfica. Além da pintura seria interessante que estivesse representada a escultura de Simões de Almeida com algumas das suas obras.

Também ousamos sugerir aqui que a inauguração do certame seja feito antes do início das férias para dar oportunidade a alunos e professores de o admirarem ou até participarem em colóquios relacionados com a arte exposta. Numa realização desta natureza, a juventude não deve ser esquecida.

A Filarmónica de Figueiró, juntanto o útil ao agradável, aproveitou o Domingo de Páscoa para sair à rua a dar as Boas Festas, maneira simpática de sensibilizar as pessoas para uma ajuda monetária. O público apreciou e contribuiu

Já são notados os resultados dos esforços que o senhor José da Cunha Marques Medeiros tem feito na sua escola de música para os rapazes e meninas. Não há dúvida que agora a música é outra...

Éfeessepê

O SANTO SUDÁRIO EXPOSTO EM ROMA

O Vaticano está empenhado em conseguir que, por motivo do Ano Santo, o Santo Sudário que se conserva em Turim, possa ser exposto em Roma. Já se deram os primeiros passos para o estudo das possibilidades de transporte. Pensa-se apresentar o S. Sudário em Roma, talvez para o final do Ano Santo da Redenção, cujo solene encerramento está previsto para a Páscoa de 1984. Como local da exposição, citam-se, entre outras, a Basílica da Santa Cruz, bem como a Basílica Lateranense.

MARIA EMILIA MENDES

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

A Família de Maria Emília Mendes vem por este meio participar o Falecimento da sua ente querida, ocorrido no passado dia 28 de Março em Feijó-Almada, em casa de sua sobrinha Nazaré.

A extinta que contava 62 anos de idade, era viúva de António da Conceição Rodrigues Perdigão, e natural de Cernache do Bonjardim.

Sobrinhos, irmãs e restante família agradecem a todos que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar pelo seu passamento.

CARTA DE LISBOA

Hoje proponho-me falar de dinheiro. É um tema que não perde a oportunidade, ainda que fique de remissa na redacção, ou na tipografia esquecido.

O "vil metal", como lhe chamam alguns, e a "mola real do universo", como dizem outros, é um assunto de todos os dias.

Não se sabe ao certo quem foi o autor do dinheiro, mas deve estar no Inferno de certeza, por não poder comprar o Céu com o seu invento. Apesar de não servir para comprar o Céu, muitos poetas o têm cantado. Um exemplo só: "O dinheiro é tão bonito,! É tão catita o maganão,! Tem tanta graça o maldito,! Tem tanto chiste o ladrão!..."

Há quem diga que o dinheiro é muito bom para tudo e um grande auxiliar para o resto!... Exagero. Não é tanto assim. Ainda há casos em que o dinheiro não serve para nada!...

Que é o maior mal da Humanidade, isso é! Origina as guerras, lutas, desavenças; põe os homens contra os homens.

Os que o não têm invejam os outros, que o têm. E tudo fazem para o ter também. Por todos os meios. Honesta e desonestamente. Agride-se, atraiçoa-se e mata-se por dinheiro!...

A ambição e a ganância não têm limites! Quem não tem dinheiro quer ter, quem o tem quer ter mais, sempre mais!...

O dinheiro é uma gazua que abre todas as portas, ainda que fechadas a sete chaves e reforçadas com trancas.

Rasga tratados e contratos, mesmo escritos em papel selado, com testemunhas idóneas e reconhacidos por notário. O dinheiro do direito faz torto e do torto direito!...

Os grandes do dinheiro organizam o mundo à sua maneira, como se o Mundo fosse deles! Sofra quem sofrer!...

O dinheiro gera a injustiça. E a injustiça a vingança e o ódio. Realmente o dinheiro é senhor do mundo. Quanto tens, quanto vales!...). E será sempre assim.

As chamadas revoluções populares contra o dinheiro, nada resolvem. Não adianta a alternância quando os homens são os mesmos. Só com novo dilúvio em que só escapam os bons.

O dinheiro paga a advogados, compra testemunhas, arquiva processos, alivia penas. É uma grande atenuante!...

O dinheiro promove a desigualdade, desagrega, divide os povos e as famílias. Desconhece a amizade e o amor.

Diz o ditado que "no nascer e no morrer somos todos iguais". Porém, na prática, não é bem assim. Os filhos dos endinheirados são criados com todos os mimos, os dos pobres aos pontapés do mundo. Uns estudam, outros não.

O pobre morre e vai para a terra. Deixa saudades. O rico nem sempre as deixa. Leva um lindo enterro e é posto num "chalé" de mármore com o nome gravado na pedra: "Aqui jaz...". Para vaidade e arrogância dos herdeiros. Um insulto para os que não têm nada!...

O dinheiro!... O vil metal!...

Que falta de solidariedade, de entre-ajuda!...

É nas classes mais desprotegidas que ainda se vê algum amor ao próximo!...

E por hoje, silêncio. Já falei talvez demais.

C.

ARUNCAUTO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, L.DA
Concessionários TOYOTA

Stand de vendas: EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente: TÓ FERREIRA – Rua Dr. Manuel Simões Barreiro, 13 Telefs. (036)42129 – (036)42392

Stand de vendas: EM POMBAL

Largo 25 de Abril, 10 – Rua Conde Castelo Melhor
Telefs. 22382 22710

TOYOTA VEIO PARA FICAR, FICOU E VAI CONTINUAR

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE

Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Telef. (036)42219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VOZ DA AGUDA

HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

Dissemos no último número que ao princípio o território da Aguda constituía um concelho rudimentar com o nome de Almofala da Aguda. E que por 1320 a 1321 já nos aparece o nome da paróquia nestes termos: Santa Maria da Aguda.

Hoje diremos que no século XV aparece Aguda, com Avelar, Maçãs de D. Maria e Couce como lugares do concelho de Chão de Couce. Daqui se vêem as grandes alterações ocorridas nesta zona durante os séculos XIV e XV. Estes lugares referidos atrás pertenciam no tempo do rei D. Duarte, filho de D. João I, a D. Pedro de Meneses conde de Viana e constituiam pequenos concelhos subordinados ao de Chão de Couce, cada qual com juiz, alcaide, tabelião, etc. Mais tarde formarão a Comarca das Cinco Vilas conjuntamente com Pousaflores.

A Igreja da Aguda.

A razão da posse de Aguda pelos condes de Viana no século XV provém, certamente, da doação feita por D. Pedro I ao primeiro conde de Viseu, D. João Afonso. A terra, pelo que se vê, havia passado para o rei. Não se sabe ao certo qual dos dois filhos de D. Martin Anes herdou Almofala da Aguda. O certo é que por falta de sucessão ou por perda ela foi

sucessão ou por perda ela foi

parar a coroa.

A paróquia de Santa Maria de Almofala deve datar do século XIII, abrangendo a actual do Avelar, que se separou no século XVI ou XVII, ficando curato da apresentação do pároco da Aguda, por ser filial desta.

(Continuará)

CASAMENTOS

— 26 de Março, Júlio Rosa Simões, de 21 anos, residente no lugar de Aguda, com a sra. D. Maria de Lurdes da Silva Martins, de 22 anos, residente no Casal Velho, Aguda.

Parabéns e felicidades.

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

— 18 de Março, Serafim Zuzarte, de 90 anos, viúvo de Maria Augusta, residente no lugar do Fato, Aguda.

— 23 de Março, Olinda de Jesus, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Rosa Caetano, residente no lugar do Cercal, Aguda.

— 16 de Março, Emília Lopes, de 79 anos, viúva de Abílio Mendes Ferreira, residente em Aguda e sogra do nosso correspondente, sr. Mário Mendes.

A todos os familiares os nossos pêsames.

FUNDOS DADOS POR AGUDENSES AMIGOS PARA A CONSTRUÇÃO DO POSTO CLÍNICO E SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Da Aguda: Ermelinda da Fonseca (Prof.) — 500$00; António Borges — 100$00; Custódia de Abreu — 100$00; Mário Simões Godinho — 500$00 Emília Lopes Ferreira — 1 000$00; Ricardo da Conceição Lopes — 3 000$00; Aníbal Conceição Simões — 500$00 e Sívio Nunes Teixeira Simões — 1 000$00.

De França: Adriano Lopes Medeiros — 5 000$00; Francisco Veras — 2 000$00 e Preciosa Nunes Teixeira Simões — 1 000$00.

De Lisboa: Fernanda Nunes Teixeira Simoes — 2 000$00.

Da África do Sul: Américo da Encarnação da Silva — 10 000$00.

De Olival: Virgílio Conceição de Abreu — 1 000$00 e Bernardina da Conceição — 500$00.

De Ribeira de Alge: Jaime Rodrigues — 1 000$00.

De Almofala de Cima: Alberto Marques do Rego — 3 000$; Adriano Dias Freire — 500$00; Alzira da Conceição Jorge — 1 000$00; António Jorge — 1 000$00; Augusto Rodrigues — 2 000$00; José Duque dos Santos — 500$00; Maria da Encarnação Simões — 500$00; António Marques Rosa — 3 000$00; José Simões Marcelino — 1 000$00; José Marques do Rego — 1 000$00; Maria Augusta Estanqueiro — 500$; Alzira da Conceição — 500$; Viriato Marques — 1 000$00; Manuel Rodrigues Junior — 500$00; Vitor Alves — 500$; Nelson Rodrigues Feyo — 500$00; Arlindo Jorge Martins — 2 000$00; António Conceição Carvalho — 1 000$00; Maria Rosa Antunes — 200$00; Amadeu Jorge — 100$00 e Adriano Dias Freire — 500$00

(Cont. no próximo n.o)

ETERNA SAUDADE

MARIA CELESTE JESUS JORGE SIMÕES

Teu marido vem testemunhar a sua eterna saudade por ocasião do 1.o Aniversário do teu passamento. O dia 22 de Maio de 1982 foi para ele o mais triste da sua vida. Que o Senhor te dê o Descanso Eterno.

AGRADECIMENTO

EMÍLIA LOPES
(Aguda)

Filho, filhas, genros, nora e netos, agradecem a todos os que participaram no Funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o [illegible]r pelo falecimento de su[illegible] da mãe e avó.

PROPRIEDADE VENDE-SE

Em ALDEIA ANA DE AVIZ, junto à estrada ao Ramalhal, com casa de arrecadação, vinhas, olivais, árvores de fruto, terras semeadura, pinheiros e terrenos.

Informa:
F. Herdade, Aldeia Ana de Aviz (Fig. dos Vinhos)
ou
Lisboa, Telef. 760536, depois das 17 horas.

A CASA DA COMARCA EM LISBOA

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Instituição Regional dos Concelhos de: Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, com pouco mais de 40 anos de existência, tem prestado assinaláveis serviços culturais e recreativos, procurando um certo intercâmbio entre a Capital e os Concelhos que lá representa e dentro do âmbito regionalista para que foi criada. Mas estamos convencidos que poderia desempenhar um papel mais ponderante entre a região da Comarca e os seus naturais residentes em Lisboa, tornando mais conhecidas as raízes históricas, folclóricas, etnográficas e até culinárias, promovendo de vez em quando uma **semana especial** dedicada separadamente a cada um dos concelhos que em conjunto constituem a agremiação.

Sabemos que para uma realização deste género, que no fundo seria um extraordinário veículo de promoção turística e do próprio regionalismo, são necessários meios monetários e competência na organização, mas acreditamos que as Câmaras Municipais não negariam o seu patrocínio, e à Casa da Comarca não faltaria poder organizativo.

Porque iniciativas destas têm sido levadas a cabo com grande êxito por outras casas regionalistas, temo a certeza que a ideia não é utópica, e que até os bons cozinheiros e doceiros de Figueiró gostariam de ir a Lisboa mostrar a sua arte.

Pensem nisto, senhores da Casa da Comarca. Ponham a ideia em marcha.

Fernando Pires

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Damos hoje aos nossos leitores a lista dos novos Corpos Gerentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos para 1983:

ASSEMBLEIA GERAL

Pres.-Álvaro Francisco dos Reis
Vice-Pres.-Franklim Costa
1.º Sec-Joaquim Caetano David
2.º Sec-Domingos Costa

DIRECÇÃO

Pres.-Álvaro Henr. dos Santos
Vice-Pres.-César David Joaquim
Tes.-José Carlos Simões Santos
1.º Sec.-Miguel Bastos Lopes
2.º Sec.-João Carvalho
1.º Vog. Ef.-António Fonseca
2.º Vog. Ef.-José dos Santos Peloiro
1.º Vog. Sup.-João Manuel S. Roda
2.º Vog.Sup.-Fernando Macedo Henriques
Agregado à Direc.-António Sousa e Silva
Agregado À Direc.-Domingos Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Pres.-Pedro João Pereira Coutinho Gomes
Sec.-Manuel Simões Branco
Relator-Domingos Rodrigues
Suplente-Rosalina Cândida da Silva

DELEGADOS À FEDERAÇÃO

D.Efectivo-António Santos Estevão Castro
D.Suplente-Miguel Bastos Lopes

Auguramos a todos um bom trabalho regionalista.

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Queremos agradecer a todos os meios de comunicação social que se referiram com palavras de muita simpatia para com o **Jornal de Figueiró dos Vinhos**, por ocasião da passagem do seu 1.o Aniversário. Lembramos aqui dum modo especial a Rádio Renascença, que todos os meses se refere a este Jornal e o "Despertar" de Coimbra, e "A Voz do Domingo" de Leiria.

Também a todos os que nos escreveram, elogiando o nosso trabalho do 1.o ano, queremos endereçar o nosso **Bem Hajam**.

AGRADECIMENTO

MARIA DOS REMÉDIOS OLIVEIRA CANÁRIO

Figueiró dos Vinhos

Filhos, Noras, genro, netos e restante Família vêm por este meio testemunhar a sua gratidão a todos os amigos que se interessaram na doença e lhes exprimiram o seu pesar por tão infausto acontecimento ou acompanharam a saudosa extinta à sua última morada na Terra.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO
CLÍNICA GERAL

Consultas diárias a partir das 11.30 horas

Telef: Consultório — 42216
Residência — 42313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de *Vasconcelos — Telefone 42329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

Casa Lanigal

de — J. GONÇALVES

CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS

Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE

Telefone 42446

Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICANTE DAS BOMBAS

AGER PORTUGAL

BETONEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL
MOINHOS DE CEREAIS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
GUINCHOS — ANDAIMES

António Marques Boavida

IMPORTADOR de

BOMBAS SUBMERSÍVEIS c/ motor FRANKLIM
— MOTORES E VIBRADOR[illegible] DE BETÃO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DOS MOTORES
MAG — 4 tempos (Suíço) e ROTAX — 2 tempos (Austríaco)
e das MOTOCEIFEIRAS REFORM (Austríacas)

ALMOFALA DE BAIXO 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF.: 036 — 32161

VIDA DO JORNAL

Registámos os seguintes pagamentos que agradecemos:

1 300$00 – do sr. António Martins Soares, França.

1 200$00 – do sr. José Rodrigues Paula – Loures.

500$00 – dos srs. Raul Martins da Silva, Lisboa; Dr. João Afonso Lopes, Lisboa; Sérgio Manuel David Fonseca, Lisboa.

350$00 – do sr. Amílcar Carvalho Curado, Mónaco.

300$00 – dos srs. D. Maria Isabel Graça Dias, Zereiro; Aguinaldo Manuel Feitor Simões Silva, Fig. dos Vinhos; Júlio Manuel dos Santos Leitão, Dafundo; Victor José Valente do Carmo, Sintra; Prof. José Lucas Simões Pedro, Aveiro; Álvaro Ferreira, Londres; Basílio Pereira Mendes, Lisboa; Manuel Nunes Martins, Lisboa e Amadeu Rebelo Guedes, Camarate.

250$00 – dos srs. José dos Santos Simoes, Feijó; José Manuel Furtado, Brunhal; Amador Godinho de Carvalho, Lisboa; Aires Martins da Silva, Bairradas e D. Julieta das Dores, Figueiró dos Vinhos.

200$00 – dos srs. Orlando Godinho Costa, Setúbal; Silvino Saraiva Godinho, Figueiró dos Vinhos; D. Jacinta Maria Lourenço Pais, Vila Facaia; Joaquim dos Santos Costa, Bobadela; Vitorino Francisco, Ribeira Velha; Juvenal A. Mendes, Fig. dos Vinhos; António Passos dos Santos, Algés; Carlos da Conceição Rodrigues, Miranda do Corvo e João Rodrigues Ribeiro, Marinha Grande.

150$00 – dos srs. Joaquim da Conceição Arinto, António Mendes, Joaquim Henriques dos Santos, D. Maria Augusta da Silva, D. Maria de Jesus, D. Maria da Luz Mendes, D. Auzinda Marques Portela, José Rodrigues Lourenço dos Santos, D. Lídia Fernandes Baião, D. Felicidade Gonçalves Antunes, Emídio Gomes Furtado, Emídio da Conceição Dias, António do Carmo Silva, António Alves, Mateus Lopes Assunção, Manuel Joaquim, Manuel Dias, Manuel da Conceição Henriques, D. Felizbela de Jesus Brás, D. Maria Raquel Oliveira Portela, Joaquim Estevão Rodrigues, Manuel Jesus António, Antero Godinho dos Santos, José da Conceição Napoleão, Joaquim Simoes Pedro, Fernando Jorge Mendes, António da Conceição Carvalho, Silvino Alves Gomes Martins, António José Soares R. Baião, João Duarte da Silva, Manuel José Duarte, António Manuel Santos Fidalgo, Américo da Conceição Godinho, Manuel Gonçalves Machado, José João da Silva, José da Conceição Dias, António Coelho dos Santos, Joaquim Vinhas Rodrigues, Albino Rodrigues da Conceição, José Mendes Lima, Artur Alves Dias, Juvenal da Conceição Simões, José Cunha Marques Medeiros, Horácio Gomes Santos Oliveira, Manuel Matias Garcia, Mário Alves Vilas Boas, António da Conceição, Alexandrino Augusto Fonseca, Joaquim dos Santos e Oliveira, Diamantino da Piedade Silva, Alberto Pinheiro Dias, Augusto Rodrigues Paiva, Manuel de Jesus Dias, António Marques Boavida, Acílio da Silva Marques, D. Maria Alice Batista Antunes, D. Maria Adélia Piedade A., D. Maria do Carmo Conceição Lopes e D. Aldegundes Fernandes Godinho Mendes.

SENHOR JESUS SOBREIRA

A Capela do Bom Jesus da Sobreira precisa que lhe acudam urgentemente.

O Bom Jesus da Sobreira
Que há séc'los se festeja e comemora
A dois passos a Sul de Figueiró,
Há muito que está só na pobre ermida.
Fulminada por um raio,
Num dia de tempestade,
A sobreira caiu. É já saudade.
Nos meus tempos de rapaz,
Em quinta-feira de Ascenção,
A sua festa era muito concorrida.
Missa cantada e procissão,
O sacro pálio e três andores!...
E muita gente a transbordar do adro,
Enfeitado com bandeiras e flores.
Vendidas e comidas as fogaças
À sombra de um carvalhal que ali havia,
Seguia o arraial:
– Alegria, descantes, bailaricos!...
De mão na mão, valsa que valsa,
Diz-que-diz, saia com calça,
Bailavam pobres e ricos.
Duas bandas, balões, foguetes!...
E às vezes acontecia
Haver olhares de lume,
Reboliço de cacetes
Cabeças rachadas, sangue,
Vinho azedo de ciúme!...
Subia à cabeça, corria na testa.
Gritos, lamentações, praguedo, medo!...
E terminava a festa.
Escureciam os ares,
Faltava a luz, que o petróleo era raro!...
– E o Bom Senhor Jesus,
A Senhora da Ajuda e Santo Amaro
Iam dormir nos seus altares.

Francisco Pires

FALECEU O NOSSO COLABORADOR Sr. MANUEL ROSA

A notícia chegou brutal. A princípio nem queríamos acreditar. O sr. Manuel Rosa, nosso colaborador, havia morrido.

Falecimento de um familiar impediu-nos de estar presente nas cerimónias fúnebres, mas aqui deixamos expressos a todos os familiares a nossa comunhão com a sua dor.

Manuel Rosa era proprietário da papelaria com o mesmo nome e profissional de barbearia. Honesto e trabalhador, tinha em cada figueiroense um amigo.

Que o Senhor lhe dê a recompensa eterna. E à sua esposa, sra. D. Maria da Conceição Lucina, conformação com a sua divina Vontade.

AGRADECIMENTO

ZULMIRA BATISTA ALCOBIA

Seu marido, Filhos, Genro, Nora e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes menifestaram o seu pesar e se dignaram acompanhá-la à sua última morada. A todos se confessam muito gratos.

VENDE-SE

Propriedade com terreno cultivo, videiras, oliveiras e outras árvores, com água de pé e três poços conhecido por Lameiro Grande, situado em pé da Lomba – Vila Facaia.

Para mais informações contactar:

José Dias David.
Rua S. Pedro de Alcântara, N.o 25 - 2.o Dt
2830 BARREIRO
– Telef. 01-2184948

Figueiró dos Vinhos

BAPTISMOS

Foram baptizadas as seguintes crianças na nossa Igreja:

– 20 de Março, Filipe Gomes de Almeida, filho dos srs. José Manuel de Sousa Teixeira de Almeida e de D. Maria de Lurdes Ribeiro Gomes Teixeira de Almeida, residentes em Figueiró dos Vinhos.

– 27 de Março, Paula Cristina Ruivo da Silva, filha dos srs. Celestino de Almeida e Silva e de D. Deolinda Ruivo Almeida e Silva, residentes no lugar da Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos.

– 10 de Abril, Carla Sofia dos Santos Ferreira, filha dos srs. Carlos Alberto Curado da Silva Ferreira e de D. Maria de Assunção dos Santos Pais, residentes no lugar da Ribeira de São Pedro, Figueiró dos Vinhos.

Felicidades!

CASAMENTOS

– 9 de Abril, o sr. Rui Manuel Ingrês Soares, de 21 anos, residente no lugar da Ribeira de São Pedro, com a sra. D. Deonilde Elísio Luís, de 23 anos, residente no lugar da Atalaia de Cima, Graça; o sr. Armando Manuel de Almeida Santos, de 22 anos, residente no lugar da Lavandeira, com a sra. D. Noémia Godinho dos Santos, de 22 anos, residente no mesmo lugar da Lavandeira; o sr. Luís Carlos Alves dos Santos, de 22 anos, residente em Vila Facaia, com a sra. D. Júlia Simões Almeida, de 21 anos, residente no lugar de Agria Grande.

– 10 de Abril, o sr. Luís da Conceição Farinha, de 24 anos, residente no lugar da Horta do Lagar, com a sra. D. Helena Maria de Jesus Almeida, de 19 anos, residente no lugar de Várzea Redonda; o sr. José Manuel da Silva Alves, de 24 anos, residente no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, com a sra. D. Maria Alice Domingues de Carvalho, de 21 anos, residente no lugar da Gestosa, Castanheira de Pêra.

Desejamos um bom futuro aos novos casais.

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

– 17 de Março, Maria de Jesus Costa, de 73 anos, viúva de José da Silva Simões, residente no lugar do Salgueiro, Figueiró dos Vinhos.

– 20 de Março, Hermínia do Carmo Carvalho, de 65 anos viúva de Albino António da Silva, residente no lugar do Douro, Figueiró dos Vinhos.

– 21 de Março, Arminda da Conceição Dias, de 68 anos, solteira, residente no lugar de Casal de Alge, Figueiró dos Vinhos.

– 22 de Março, Maria do Carmo, de 80 anos, viúva de Manuel Mendes, residente no lugar do Carapinhal, Figueiró dos Vinhos.

– 23 de Março, Manuel da Conceição, de 67 anos, casado com a sra. D. Maria da Conceição Lucina, residente na Vila de Figueiró dos Vinhos.

– 1 de Abril, Maria dos Remédios Oliveira, de 89 anos, viúva de Manuel de Oliveira, residente na Vila de Figueiró dos Vinhos.

Os nossos pêsames a todas às famílias enlutadas.

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

de FERNANDO C. LOURENÇO DOS SANTOS

Óptico Especializado

Temos tudo o que há de moderno para os seus óculos

Descontos para a Caixa de Previdência

Telef. 42105 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO

PETROGAL

GALP

PNEUS FIRESTONE -:- BATERIAS TUDOR

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Telef. 42183 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA

Café Central da Bobadela

de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES

Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO

TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA

Consultas por marcação

Telefone 42338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves

MÉDICOS ESPECIALISTAS

Clínica Geral:

Consultas Diárias

ESTOMATOLOGIA

Consultas: Quinta-feira (à tarde)

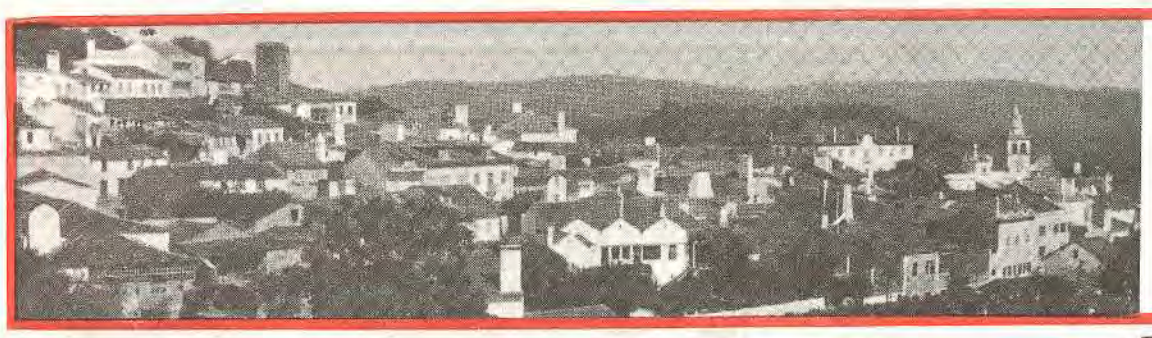
Outros dias (de manhã)

Telefone 42418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 42243-42125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

POSITIVOS E NEGATIVOS

SEMANA SANTA

Assistiu-se, nesta Vila, às habituais cerimónias da Semana Santa, em que se comemora a Paixão e Morte de Cristo.

As cerimónias tiveram o seu ponto alto na Sexta-Feira Santa com a realização da procissão e sermão do Encontro, em que foi orador o reverendo Padre Patrício de Cernache do Bonjardim. A Igreja nesse dia esteve mais cheia que nunca.

ACIDENTE

No passado dia 9 do corrente, pelas 10 horas, na rua Neutel de Abreu, verificou-se um violento acidente originado pelo despiste e embate no muro contíguo à Estação de Serviço GALP de um automóvel conduzido pelo nosso assinante e anunciante, sr. António Lourenço, profissional de óptica sediado em Pombal e com filial nesta Vila, o qual se encontra hospitalizado em estado grave.

A este nosso querido amigo e conterrâneo auguramos um rápido e completo restabelecimento.

ASSALTO

Entre as 5, 6 horas de domingo, dia 10 de Abril, houve um assalto na Relojoaria-Ourivesaria pertencente ao nosso assinante e anunciante sr. Fernando Lourenço.

Os assaltantes penetraram na dita Relojoaria-Ourivesaria por arrombamento de uma montra, levando consigo milhares de contos de entre ouro, jóias, pratas e relógios caros.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

NOVAS OBRAS

– Foram abertos dois furos artesianos, sendo um no Douro e outro na Lavandeira, para abastecimento da água aos fontenários e lavadouros.

– Está em construção um lavadouro sito no lugar do Douro.

TÚNEL SUBTERRÂNEO

Há dias foram iniciadas as obras de calcetamento da Rua da Fonte das Freiras e apareceu um túnel subterrâneo que, segundo o sr. Laurentino, reformado dos Serviços de Água da Câmara, servia para conduzir as águas da nascente da Fonte das Freiras para o Fundo da Vila.

Acontece que o mapa militar dá a ribeira da Azenha, que tem também o nome de ribeira do Salgueiro e da Madre, a nascer por aqueles sítios. Será que ela foi desviada e passa noutro subterrâneo, pois o encontrado estava em desuso? Responda quem souber.

Cont. na pág. 7

Como nota positiva deste mês, temos o prazer de registar nestas colunas o movimento que se gerou à volta da suspensão dos despachos de mercadorias para todo o país em serviço combinado com os Caminhos de Ferro.

Convocada uma reunião de comerciantes no Salão dos Bombeiros, dela saiu uma Comissão encarregada de se avistar com o Presidente da Câmara. As suas diligências foram coroadas de êxito, visto que o ilustre magistrado compreendeu a gravidade do problema e o resolveu na parte que lhe competia.

Também será justo destacar aqui o esforço desenvolvido pelo comerciante senhor Lúcio dos Santos Simões Arinto, que não se conformando desde a primeira hora com resolução unilateral da Rodoviária Nacional, não se poupou a deslocações ao Entroncamento e a Lisboa, nem a dezenas de telefonemas com sacrifício monetário e pessoal para procurar resolver um problema que afinal não era só da empresa de que é sócio mas sim de todos os figueiroenses.

- - -

Na sequência das contrariedades causadas pelo encerramento do despacho central que estava a cargo da R.N., chegou-se à necessidade de percorrer 90 quilómetros para fazer despachos em Pombal. Foi então que mais se fez sentir a falta de uma Associação de classe com capacidade para apoiar e defender os comerciantes e os industriais. – Figueiró dos Vinhos teve excelentes tradições no associativismo de classes. Esse espírito associativo perdeu-se quando o Estado Corporativo passou a controlar as eleições de todas as Associações, obrigando mesmo a mudarem de nome: Os Grémios passaram a denominar-se Associações e estas a chamarem-se Grémios.

Torna-se necessário que comerciantes e industriais desta terra se unam para serem uma força na defesa dos seus interesses. De costas voltadas ou ignorando-se uns aos outros é mais difícil sobreviver nos tempos que vão correndo.

- - -

Não oficialmente mas de fonte fidedigna, tivemos conhecimento que a Câmara Municipal, por meio do seu pelouro do ensino e da cultura está a envidar esforços para promover nos seus salões uma exposição de Arte e Cultura por ocasião da feira anual de São Pantaleão. Que para esa interessante iniciativa se está a procurar reunir o maior número possível de obras de Malhoa e de outros artistas; de trajos antigos da região; de alfaias agrícolas, etc..

Fazemos votos para que a iniciativa constitua um êxito ao serviço da cultura artísti-

Cont. na pág. 5

NOSSA TERRA NOSSA GENTE

Por M. Ventura

O NOIVADO DO CABEÇO DO PEÃO

Todos conhecem o Cabeço do Peão. O que talvez não saibam é o porquê desse nome. Nos princípios da nacionalidade, havia duas castas de soldados que ajudavam a defender a Terra contra os inimigos. Os mais ricos tinham direito a usar cavalo e eram os cavaleiros. Os deserdados combatiam a pé e eram chamados peões.

No actual Cabeço do Peão existia um moinho. Lá vivia uma moleirinha. E era cobiçada por todos os rapazes das redondezas... Não, que ela era linda como os anjos e trabalhadora como nenhuma! Mas o seu rapaz já lhe morava no coração. Era um garboso jovem, peão do exército que defendia a região de Figueiró. E a verdade é que os dois jovens se apaixonaram, a tal ponto que decidiram juntar os seus destinos.

Ora um dia passou por ali Abu Ysak, rei de Sevilha. À notícia da invasão, todas as gentes cristãs fugiram ou se esconderam. A moleirinha, porém, não deixou o seu moinho.

Os mouros, depois de destruirem Figueiró, subiram ao monte para passarem a noite num ponto alto que lhes servisse de defesa. E lá deram com o moinho e sua hospedeira. Mas o Peão já lá estava. E defendeu a sua amada num combate desigual. O seu amor pode mais que as muitas armas dos infiéis. Eis por que àquele monte foi dado o nome de Cabeço do Peão.

Da revista «Figueiró dos Vinhos», número único, 2.ª edição de 1938, permitimo-nos retirar uns versos sobre esta lenda, que aqui deixamos aos nossos leitores:

«Ficara com o passado
já perdia em tradição
uma lenda: – A do noivado
do Cabeço do Peão

E não havia direito...

Se é história de maravilha,
que se perdesse em conceito,
em conceito popular.

Um rei mouro, de Sevilha,
quis a linda moleirinha
que era beleza sem par,
e que fazia farinha
lá dentro do seu moinho,
lá no cimo do cabeço
Quis roubá-la – o rei daninho! –
levá-la por todo o preço

Mas não contou o ladrão
que a tal linda moleirinha
tão branca como a farinha
que moía em seu moinho
já dera o seu coração
a um heróico "Peão"
de uma "mesnada" cristã.

Foi loucura pura e vã
pois não a pôde levar;
nem sequer aproximar
suas tropas do cabeço
onde a linda moleirinha
fazia a branca farinha
Nem as curvas cimilarras,
nem as armas de arremêsso,
puderam colhêr nas garras
da morte apagada e vil
o tal heróico Peão.
Já dera o seu coração
à moleirinha gentil,
por isso, ninguém no mundo
lhe poderia tocar.

E o rei vilão, iracundo,
pretendendo lá chegar
ao cimo daquele monte,
dia e noite a batalhar
não descansava um momento.
Mas o "Peão" – um portento
de valentia e valor –
mais ágil que o pensamento
mais veloz inda que o vento
derrotava-os, num alento,
dava-lhes "cada calor!"...
Cada moiro que subia
cada moiro baqueava
e não escapou um só;
que o moço a todos zurzia
que o moço a todos matava.
E com valor e canseiras
matou mais do que figueiras
existem pelas ladeiras
dos termos de Figueiró

. . . . . .

Venceu o amor profundo
e a valentia sem par
daquele herói que, no mundo
dia e noite a batalhar,
conquistou a moleirinha
tão branca como a farinha.

E quando voltou a paz
com os guerreiros de Cristo
o danado do rapaz,
que em combate nunca visto
vencera mil infiéis
chamou a gente vizinha
– as Marias, os Manéis –
e mais o senhor prior
fazendo ali sua boda
com a gentil moleirinha
unindo o amor ao amor.

E foi do feito elevado
que ali se passou então
que sempre ficou lembrado
esse conto – do **Noivado**
do Cabeço do Peão.

Capela de S.to António, no Cabeço do Peão.